

## O Livro de Daniel

<sup>1</sup> No terceiro ano do reinado de Jeoiaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e a sitiou. <sup>2</sup> O Senhor\* entregou Jeoiaquim rei de Judá em suas mãos, com alguns dos vasos da casa de Deus;† e levou-os para a terra de Sinar, para a casa de seu deus. Ele trouxe os vasos para a casa do tesouro de seu deus.

<sup>3</sup> O rei falou com Ashpenaz, o mestre de seus eunucos, que ele deveria trazer alguns dos filhos de Israel, até mesmo da descendência‡ real e dos nobres: <sup>4</sup> jovens em quem não havia nenhum defeito, mas que eram bem-parecidos, hábeis em toda a sabedoria, dotados de conhecimento, compreensão científica, e que tinham a capacidade de permanecer no palácio do rei; e que ele deveria ensiná-los o aprendizado e a língua dos caldeus. <sup>5</sup> O rei nomeou para eles uma porção diária das iguarias do rei e do vinho que ele bebia, e que eles deveriam ser nutridos três anos, para que no final se apresentassem diante do rei.

<sup>6</sup> Agora, entre esses filhos de Judá estavam Daniel, Hananiah, Mishael e Azariah. <sup>7</sup> O príncipe dos eunucos deu nomes a eles: a Daniel ele deu o nome de Belteshazzar; a Hananiah,

---

\* **1:2** A palavra traduzida “Senhor” é “Adonai”. † **1:2** A palavra hebraica proferida “Deus” é “אֱלֹהִים”. (Elohim). ‡ **1:3** ou, semente

Shadrach; a Mishael, Meshach; e a Azariah, Abednego.

<sup>8</sup> Mas Daniel propôs em seu coração que não se contaminaria com as iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia. Portanto, ele pediu ao príncipe dos eunucos que não se contaminasse.

<sup>9</sup> Agora Deus fez Daniel encontrar bondade e compaixão aos olhos do príncipe dos eunucos.

<sup>10</sup> O príncipe dos eunucos disse a Daniel: “Temo a meu senhor, o rei, que designou sua comida e sua bebida”. Por que ele deveria ver seus rostos com pior aspecto do que os jovens de sua idade? Então você poria minha cabeça em perigo com o rei”.

<sup>11</sup> Então Daniel disse ao mordomo que o príncipe dos eunucos havia nomeado sobre Daniel, Hananiah, Mishael e Azariah: <sup>12</sup> “Teste seus servos, eu lhe imploro, dez dias; e deixe-os nos dar legumes para comer e água para beber.

<sup>13</sup> Então que nossos rostos sejam examinados diante de vós, e o rosto dos jovens que comem das iguarias do rei; e, como vedes, tratem de vossos servos”. <sup>14</sup> Então, ele os ouviu neste assunto, e os testou por dez dias.

<sup>15</sup> Ao final de dez dias, seus rostos pareciam mais justos e mais gordos em carne que todos os jovens que comiam das iguarias do rei. <sup>16</sup> Então o comissário de bordo tirou-lhes as iguarias e o vinho que lhes foi dado para beber, e deu-lhes legumes.

<sup>17</sup> Agora, quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu conhecimento e habilidade em todo

aprendizado e sabedoria; e Daniel tinha compreensão em todas as visões e sonhos.

<sup>18</sup> No final dos dias que o rei havia designado para trazê-los, o príncipe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor. <sup>19</sup> O rei conversou com eles; e entre todos eles não foi encontrado ninguém como Daniel, Hananiah, Mishael e Azariah. Portanto, eles se apresentaram diante do rei. <sup>20</sup> Em cada questão de sabedoria e compreensão a respeito da qual o rei perguntou a eles, ele os encontrou dez vezes melhores que todos os mágicos e encantadores que estavam em todo seu reino.

<sup>21</sup> Daniel continuou até o primeiro ano do rei Cyrus.

## 2

<sup>1</sup> No segundo ano do reinado de Nabucodonosor, Nabucodonosor sonhou sonhos; e seu espírito estava perturbado, e seu sono passou dele. <sup>2</sup> Então o rei ordenou que os mágicos, os feiticeiros, os feiticeiros e os caldeus fossem chamados para contar ao rei seus sonhos. Então, eles entraram e se apresentaram diante do rei. <sup>3</sup> O rei lhes disse: “Sonhei um sonho, e meu espírito está perturbado em conhecer o sonho”.

<sup>4</sup> Então os caldeus falaram com o rei na língua síria: “Ó rei, vive para sempre! Conte o sonho a seus servos, e nós mostraremos a interpretação”.

<sup>5</sup> O rei respondeu aos caldeus: “A coisa saiu de mim”. Se vocês não me derem a conhecer o sonho e sua interpretação, vocês serão cortados em pedaços e suas casas serão transformadas

em um monturo. <sup>6</sup> But se vocês mostrarem o sonho e sua interpretação, receberão de mim presentes, recompensas e grande honra. Portanto, mostrem-me o sonho e sua interpretação”.

<sup>7</sup> They respondeu pela segunda vez e disse: “Deixe o rei contar o sonho a seus servos, e nós mostraremos a interpretação”.

<sup>8</sup> O rei respondeu: “Eu sei de uma certeza que você está tentando ganhar tempo, porque você vê que a coisa saiu de mim. <sup>9</sup> Mas se você não me dá a conhecer o sonho, só há uma lei para você; pois você preparou palavras mentirosas e corruptas para falar diante de mim, até que a situação mude. Portanto, conte-me o sonho e eu saberei que você pode me mostrar sua interpretação”.

<sup>10</sup> Os caldeus responderam ao rei e disseram: “Não há um homem na terra que possa mostrar o assunto do rei, porque nenhum rei, senhor ou governante pediu tal coisa a qualquer mágico, feiticeiro ou caldeu. <sup>11</sup> É uma coisa rara que o rei exige, e não há outro que possa mostrá-la diante do rei, exceto os deuses, cuja morada não é com carne”.

<sup>12</sup> Por causa disso, o rei ficou furioso e muito furioso, e ordenou que todos os sábios da Babilônia fossem destruídos. <sup>13</sup> So o decreto saiu, e os sábios deveriam ser mortos. Eles procuraram Daniel e seus companheiros para serem mortos.

<sup>14</sup> Então Daniel respondeu com conselhos e prudência a Arioch, o capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios da Babilônia. <sup>15</sup> Ele respondeu a Arioque, o capitão

do rei: “Por que o decreto é tão urgente da parte do rei”. Então Arioch deu a conhecer a coisa a Daniel. <sup>16</sup> Daniel entrou, e desejou do rei que ele o nomeasse um tempo, e ele mostraria ao rei a interpretação.

<sup>17</sup> Então Daniel foi a sua casa e deu a conhecer a Hananiah, Mishael e Azariah, seus companheiros: <sup>18</sup> que eles desejariam misericórdia do Deus do céu a respeito deste segredo, que Daniel e seus companheiros não pereceriam com o resto dos sábios da Babilônia. <sup>19</sup> Então o segredo foi revelado a Daniel em uma visão da noite. Então Daniel abençoou o Deus do céu. <sup>20</sup> Daniel respondeu,

“Bendito seja o nome de Deus para todo o sempre”;

pela sabedoria e o poder são dele.

<sup>21</sup> Ele muda os tempos e as estações do ano.

Ele remove os reis e cria reis.

Ele dá sabedoria aos sábios,  
e conhecimento para aqueles que têm compreensão.

<sup>22</sup> Ele revela as coisas profundas e secretas.

Ele sabe o que está na escuridão,  
e a luz habita com ele.

<sup>23</sup> Agradeço e elogio a vocês,

Ó Deus de meus pais,

que me deram sabedoria e poder,

e agora me fizeram saber o que desejávamos  
de vocês;

pois você nos deu a conhecer o assunto do  
rei”.

<sup>24</sup> Portanto, Daniel foi para Arioch, a quem o rei havia designado para destruir os sábios da

Babilônia. Ele foi e lhe disse isto: “Não destrua os sábios da Babilônia”. Traga-me perante o rei, e eu mostrarei ao rei a interpretação”.

<sup>25</sup> Então Arioch trouxe Daniel à presença do rei à pressa, e lhe disse isto: “Encontrei um homem dos filhos do cativeiro de Judá que dará a conhecer ao rei a interpretação”.

<sup>26</sup> O rei respondeu a Daniel, cujo nome era Belteshazzar: “Você é capaz de me dar a conhecer o sonho que eu vi e sua interpretação?”

<sup>27</sup> Daniel respondeu diante do rei e disse: “O segredo que o rei exigiu não pode ser mostrado ao rei por sábios, encantadores, mágicos ou adivinhadores; <sup>28</sup> mas há um Deus no céu que revela segredos, e ele fez saber ao rei Nabucodonosor o que será nos últimos dias. Seu sonho e as visões de sua cabeça sobre sua cama são estas:

<sup>29</sup> “Quanto a você, ó rei, seus pensamentos vieram em sua cama, o que deve acontecer no futuro; e aquele que revela segredos fez saber a você o que vai acontecer. <sup>30</sup> Mas, quanto a mim, este segredo não me é revelado por qualquer sabedoria que eu tenha mais do que qualquer vida, mas pela intenção de que a interpretação possa ser dada a conhecer ao rei, e de que você possa conhecer os pensamentos de seu coração.

<sup>31</sup> “Tu, ó rei, viste, e eis <sup>\*</sup> uma grande imagem. Esta imagem, que era poderosa, e cujo brilho era excelente, estava diante de você; e sua aparência era aterrorizante. <sup>32</sup> Quanto a esta imagem, sua

---

\* **2:31** “Eis”, de “הִנֵּה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

cabeça era de ouro fino, seu peito e seus braços de prata, sua barriga e suas coxas de bronze, <sup>33</sup> suas pernas de ferro, seus pés parte de ferro e parte de barro. <sup>34</sup> Você viu até que uma pedra foi cortada sem as mãos, que atingiu a imagem em seus pés que eram de ferro e argila, e os quebrou em pedaços. <sup>35</sup> Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram quebrados em pedaços juntos, e se tornaram como a palha das eiras de verão. O vento os levou para longe, de modo que não foi encontrado lugar para eles. A pedra que atingiu a imagem se tornou uma grande montanha e encheu toda a terra.

<sup>36</sup> “Este é o sonho; e nós contaremos sua interpretação perante o rei. <sup>37</sup> Tu, ó rei, és rei dos reis, a quem o Deus do céu deu o reino, o poder, a força e a glória. <sup>38</sup> Onde quer que os filhos dos homens habitem, ele deu nas tuas mãos os animais do campo e as aves do céu, e te fez governar sobre todos eles. Vós sois a cabeça de ouro.

<sup>39</sup> “Depois de você, outro reino se levantará que é inferior a você; e outro terceiro reino de bronze, que reinará sobre toda a terra. <sup>40</sup> O quarto reino será forte como ferro, porque o ferro quebra em pedaços e submete todas as coisas; e como o ferro que esmaga todas estas coisas, ele se quebrará em pedaços e esmagará. <sup>41</sup> Whereas você viu os pés e os dedos, parte da argila dos oleiros e parte do ferro, será um reino dividido; mas haverá nele a força do ferro, porque você viu o ferro misturado com argila de lira. <sup>42</sup> Como os dedos dos pés eram parte do

ferro, e parte da argila, assim o reino será em parte forte e em parte quebradiço. <sup>43</sup> Whereas você viu o ferro misturado com barro de lira, eles se misturarão com a semente dos homens; mas não se apegarão uns aos outros, mesmo porque o ferro não se mistura com o barro.

<sup>44</sup> “Nos dias daqueles reis, o Deus do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído, nem sua soberania será deixada a outro povo; mas se quebrará em pedaços e consumirá todos esses reinos, e permanecerá para sempre. <sup>45</sup> Porque viu que uma pedra foi cortada da montanha sem as mãos, e que quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus fez saber ao rei o que acontecerá daqui por diante. O sonho é certo, e sua interpretação é certa”.

<sup>46</sup> Então o rei Nabucodonosor caiu sobre seu rosto, adorou Daniel e ordenou que lhe oferecessem uma oferenda e odores doces. <sup>47</sup> O rei respondeu a Daniel, e disse: “De uma verdade teu Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e um revelador de segredos, já que foste capaz de revelar este segredo”.

<sup>48</sup> Então o rei fez Daniel grande e lhe deu muitos grandes presentes, e o fez governar toda a província da Babilônia e ser governador chefe sobre todos os sábios da Babilônia. <sup>49</sup> Daniel pediu ao rei e nomeou Sadraque, Mesaque e Abednego sobre os assuntos da província da Babilônia, mas Daniel estava no portão do rei.

### 3

<sup>1</sup> Nabucodonosor o rei fez uma imagem de



ouro, cuja altura era de sessenta côvados \*e sua largura de seis côvados. Ele a instalou na planície de Dura, na província de Babilônia.

<sup>2</sup> Então o rei Nabucodonosor enviou para reunir os governadores locais, os deputados, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os xerifes e todos os governantes das províncias, para vir à dedicação da imagem que Nabucodonosor o rei tinha criado.

<sup>3</sup> Então os governadores locais, os deputados e os governadores, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os xerifes e todos os governantes das províncias se reuniram para a dedicação da imagem que Nabucodonosor o rei tinha criado; e se colocaram diante da imagem que Nabucodonosor tinha criado.

<sup>4</sup> Then o arauto gritou em voz alta: “A vocês é ordenado, povos, nações e línguas, <sup>5</sup> que sempre que ouvirem o som da buzina, flauta, cítara, lira, harpa, cachimbo e todo tipo de música, vocês se prostram e adoram a imagem dourada que Nabucodonosor, o rei, montou. <sup>6</sup> Quem não cair e adorar será lançado no meio de uma fornalha de fogo ardente na mesma hora”.

<sup>7</sup> Portanto, naquela época, quando todos os povos ouviram o som da buzina, flauta, cítara, lira, harpa, cachimbo e todo tipo de música, todos os povos, as nações e as línguas caíram e adoraram a imagem dourada que Nabucodonosor, o rei, tinha erguido.

---

\* **3:1** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

<sup>8</sup> Portanto, naquela época, alguns caldeus se aproximaram e acusaram os judeus. <sup>9</sup> They respondeu o rei Nabucodonosor: “Ó rei, vive para sempre! <sup>10</sup> Tu, ó rei, fizeste um decreto para que todo homem que ouvir o som da buzina, flauta, cítara, lira, harpa, cano e todo tipo de música caia e adore a imagem dourada; <sup>11</sup> e quem não cair e adorar será lançado no meio de uma fornalha de fogo ardente. <sup>12</sup> Há certos judeus que o senhor nomeou sobre os assuntos da província da Babilônia: Shadrach, Meshach, e Abednego. Estes homens, ó rei, não o respeitaram. Eles não servem a seus deuses, e não adoram a imagem dourada que você montou”.

<sup>13</sup> Então Nabucodonosor com raiva e fúria ordenou que Shadrach, Meshach, e Abednego fossem trazidos. Então estes homens foram trazidos perante o rei. <sup>14</sup> Nabucodonosor lhes respondeu: “É verdade, Sadraque, Mesaque e Abednego, que vocês não servem aos meus deuses e não adoram a imagem dourada que eu montei? <sup>15</sup> Agora, se você estiver pronto sempre que ouvir o som da buzina, flauta, cítara, lira, harpa, cachimbo e todo tipo de música para cair e adorar a imagem que eu fiz, bom; mas se você não adorar, será lançado na mesma hora no meio de uma fornalha em chamas. Quem é aquele deus que te libertará de minhas mãos?”.

<sup>16</sup> Shadrach, Meshach e Abednego responderam ao rei: “Nabucodonosor, não temos necessidade de responder a você neste assunto.

<sup>17</sup> Se isso acontecer, nosso Deus a quem servimos

é capaz de nos livrar da fornalha ardente; e ele nos livrará de sua mão, ó rei. <sup>18</sup> Mas, se não, que se saiba, ó rei, que não serviremos a seus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que você montou”.

<sup>19</sup> Então Nabucodonosor estava cheio de fúria, e a forma de sua aparência foi alterada contra Shadrach, Meshach, e Abednego. Ele falou, e ordenou que eles aquecessem o forno sete vezes mais do que normalmente era aquecido.

<sup>20</sup> Ele ordenou que certos homens poderosos que estavam em seu exército amarrassem Shadrach, Meshach e Abednego e os jogassem na fornalha de fogo ardente. <sup>21</sup> Então estes homens foram

amarrados em suas calças, suas túnicas, seus mantos e suas outras roupas, e foram lançados no meio da fornalha de fogo ardente. <sup>22</sup> Portanto, como a ordem do rei era urgente e a fornalha estava extremamente quente, a chama do fogo matou aqueles homens que pegaram Shadrach, Meshach, e Abednego. <sup>23</sup> Estes três homens, Shadrach, Meshach e Abednego, caíram presos no meio da fornalha de fogo ardente.

<sup>24</sup> Então Nabucodonosor, o rei, ficou surpreso e se levantou à pressa. Ele falou e disse a seus conselheiros: “Não lançamos três homens amarrados no meio do fogo?”

Eles responderam ao rei: “Verdade, ó rei”.

<sup>25</sup> Ele respondeu: “Olha, vejo quatro homens soltos, andando no meio do fogo, e eles estão ilesos”. A aparência do quarto é como um filho dos deuses. †”

---

† 3:25 Ou, o Filho de Deus.

<sup>26</sup> Então Nabucodonosor aproximou-se da boca da fornalha de fogo ardente. Ele falou e disse: “Shadrach, Meshach e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saiam, e venham aqui”!

Então Shadrach, Meshach e Abednego saíram do meio do incêndio. <sup>27</sup> Os governadores locais, os deputados, os governadores e os conselheiros do rei, reunidos, viram estes homens, que o fogo não tinha poder sobre seus corpos. Os cabelos da cabeça deles não estavam cantados. As calças deles não foram trocadas. O cheiro do fogo não estava nem mesmo sobre eles.

<sup>28</sup> Nabucodonosor falou e disse: “Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou seu anjo e entregou seus servos que confiaram nele, e mudaram a palavra do rei, e entregaram seus corpos, para que não servissem nem adorassem nenhum deus, exceto seu próprio Deus. <sup>29</sup> Portanto, faço um decreto para que todo povo, nação e língua que fale qualquer mal contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego seja cortado em pedaços, e suas casas sejam feitas um monturo, porque não há outro deus capaz de entregar assim”.

<sup>30</sup> Então o rei promoveu Shadrach, Meshach e Abednego na província da Babilônia.

## 4

<sup>1</sup> Nabucodonosor, o rei, '  
a todos os povos, nações e línguas, que  
habitam em toda a terra: '  
A paz seja multiplicada para você. '

<sup>2</sup> Pareceu-me bom mostrar os sinais e as maravilhas que o Deus Altíssimo tem trabalhado para comigo. '

<sup>3</sup> How grandes são seus sinais!

Como são poderosas as suas maravilhas!

Seu reino é um reino eterno.

Seu domínio é de geração em geração.

<sup>4</sup> Eu, Nabucodonosor, estava em repouso em minha casa, e florescendo em meu palácio. <sup>5</sup> Eu vi um sonho que me deixou com medo; e os pensamentos em minha cama e as visões de minha cabeça me perturbaram. <sup>6</sup> Therefore Fiz um decreto para trazer à minha presença todos os sábios da Babilônia, para que eles me dessem a conhecer a interpretação do sonho. <sup>7</sup> Then os mágicos, os encantadores, os caldeus e os adivinhos entraram; e eu lhes contei o sonho, mas eles não me deram a conhecer sua interpretação. <sup>8</sup> But finalmente, Daniel chegou antes de mim, cujo nome era Belteshazzar segundo o nome do meu deus, e em quem está o espírito dos deuses santos. Eu contei o sonho diante dele, dizendo, '

<sup>9</sup> "Belteshazzar, mestre dos mágicos, porque sei que o espírito dos deuses santos está em você e nenhum segredo o perturba, conte-me as visões do meu sonho que eu vi, e sua interpretação. <sup>10</sup> These foram as visões da minha cabeça na minha cama: Vi, e eis uma árvore no meio da terra; e sua altura era grande. <sup>11</sup> A árvore cresceu e era forte. Sua altura chegava até o céu e sua visão até o fim de toda a terra. <sup>12</sup> Its as folhas eram lindas, e tinha muitos frutos, e nela havia alimento para todos. Os animais do

campo tinham sombra debaixo dela, e as aves do céu viviam em seus galhos, e toda a carne era alimentada a partir dela. '

<sup>13</sup> “Eu vi nas visões da minha cabeça na minha cama, e eis que um observador santo desceu do céu. <sup>14</sup> Ele gritou em voz alta e disse isto: “Cortem a árvore e cortem seus ramos! Sacode suas folhas e espalha seus frutos! Que os animais saiam de baixo dela e os pássaros de seus galhos”. <sup>15</sup> Nevertheless deixe o tronco de suas raízes na terra, mesmo com uma faixa de ferro e bronze, na tenra grama do campo; e deixe-o molhado com o orvalho do céu. Deixe sua porção estar com os animais no capim da terra. <sup>16</sup> Let que seu coração seja mudado do do homem, e que o coração de um animal lhe seja dado. Então que sete vezes passe por cima dele.

<sup>17</sup> “A frase é pelo decreto dos observadores e a exigência pela palavra dos santos, para que os vivos saibam que o Altíssimo reina no reino dos homens, e o dá a quem quiser, e estabelece sobre ele o mais baixo dos homens'. '

<sup>18</sup> “Este sonho eu, rei Nabucodonosor, vi; e vós, Belteshazzar, declarais a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não são capazes de me fazer conhecer a interpretação; mas vós sois capazes, pois o espírito dos deuses santos está em vós”. '

<sup>19</sup> Então Daniel, cujo nome era Belteshazzar, ficou mudo por um tempo, e seus pensamentos o perturbaram. O rei respondeu: “Belteshazzar, não deixe que o sonho ou a interpretação, o incomode”. '

Beltshazzar respondeu: “Meu senhor, que o sonho seja para aqueles que te odeiam, e sua interpretação para seus adversários”. <sup>20</sup> A árvore que viste, que cresceu e era forte, cuja altura alcançava o céu e sua visão para toda a terra; <sup>21</sup> cujas folhas eram lindas e seus frutos abundantes, e nela havia alimento para todos; sob a qual viviam os animais do campo, e em cujos galhos as aves do céu tinham sua habitação - <sup>22</sup> és tu, ó rei, que cresceste e te tornaste forte; pois tua grandeza cresceu, e alcança o céu, e teu domínio até os confins da terra. '

<sup>23</sup> “Considerando que o rei viu um observador santo descendo do céu e dizendo: 'Corte a árvore e destrua-a; não obstante, deixe o toco de suas raízes na terra, mesmo com uma faixa de ferro e bronze, na tenra grama do campo, e deixe-o molhado com o orvalho do céu'. Que sua porção esteja com os animais do campo, até que sete vezes passe por cima dele”.

<sup>24</sup> “Esta é a interpretação, ó rei, e é o decreto do Altíssimo, que veio sobre meu senhor, o rei: <sup>25</sup> Você será expulso dos homens e sua morada será com os animais do campo. Serás feito para comer erva como os bois, e serás molhado com o orvalho do céu, e sete vezes passarás por cima de ti, até que saibas que o Altíssimo governa no reino dos homens, e o dá a quem quer que ele queira. <sup>26</sup> Whereas foi ordenado deixar o tronco das raízes da árvore, seu reino estará seguro para você depois de saber que os Céus governam. <sup>27</sup> Therefore, ó rei, que meu conselho seja aceitável para ti, e rompa teus pecados

pela justiça, e tuas iniquidades pela misericórdia para com os pobres. Talvez possa haver um alongamento de sua tranqüilidade". '

<sup>28</sup> All isto veio sobre o Rei Nabucodonosor. <sup>29</sup> At ao final de doze meses ele estava andando no palácio real da Babilônia. <sup>30</sup> O rei falou e disse: "Não é esta grande Babilônia, que construí para a morada real pela força do meu poder e pela glória de minha majestade? '

<sup>31</sup> While a palavra estava na boca do rei, uma voz veio do céu, dizendo: "Ó rei Nabucodonosor, a ti se diz: 'O reino partiu de ti'. <sup>32</sup> Serás expulso dos homens, e tua morada será com os animais do campo". Serás feito para comer erva como os bois". Sete vezes vos passarão por cima, até que saibais que o Altíssimo reina no reino dos homens, e o dai a quem ele quiser". '

<sup>33</sup> This foi realizado na mesma hora em Nebuchadnezzar. Ele foi expulso dos homens e comeu grama como bois; e seu corpo foi molhado com o orvalho do céu até que seus cabelos cresceram como penas de águias, e suas unhas como garras de pássaros. '

<sup>34</sup> At no final dos dias eu, Nabucodonosor, levantei meus olhos para o céu, e minha compreensão voltou para mim; e abençoei o Altíssimo, e elogiei e honrei aquele que vive para sempre, '

pois seu domínio é um domínio eterno,  
e seu reino de geração em geração.

<sup>35</sup> All os habitantes da terra são reputados como nada;



e ele faz de acordo com sua vontade no  
exército do céu,  
e entre os habitantes da terra;  
e ninguém pode parar sua mão,  
ou pergunte-lhe: “O que você está fazendo?”.

<sup>36</sup> At ao mesmo tempo meu entendimento  
voltou para mim; e para a glória de meu  
reino, minha majestade e brilho voltaram para  
mim. Meus conselheiros e meus senhores me  
procuraram; e eu estava estabelecido em meu  
reino, e a excelente grandeza foi acrescentada  
a mim. <sup>37</sup> Now Eu, Nabucodonosor, louvo, exalto  
e honro o Rei dos Céus; pois todas as suas  
obras são verdade e seus caminhos são justiça; e  
aqueles que andam com orgulho, ele é capaz de  
humilhar. '

## 5

<sup>1</sup> O rei Belsazar fez um grande banquete para  
mil de seus senhores, e bebeu vinho antes dos  
mil. <sup>2</sup> Belsazar, enquanto provava o vinho,  
ordenou que os vasos de ouro e prata que  
Nabucodonosor, seu pai, havia tirado do templo  
que estava em Jerusalém, fossem trazidos a ele,  
para que o rei e seus senhores, suas esposas  
e suas concubinas bebessem deles. <sup>3</sup> Depois  
trouxeram os vasos de ouro que foram retirados  
do templo da casa de Deus que estava em  
Jerusalém; e o rei e seus senhores, suas esposas e  
suas concubinas beberam deles. <sup>4</sup> They beberam  
vinho, e louvaram os deuses do ouro, da prata,  
do bronze, do ferro, da madeira e da pedra.

<sup>5</sup> Na mesma hora, os dedos da mão de um  
homem saíram e escreveram perto do suporte da

lâmpada no reboco da parede do palácio do rei. O rei viu a parte da mão que escreveu. <sup>6</sup> Então o rosto do rei mudou nele, e seus pensamentos o perturbaram; e as articulações de suas coxas foram afrouxadas, e seus joelhos bateram uns contra os outros.

<sup>7</sup> O rei clamou em voz alta para trazer os encantadores, os caldeus e os adivinhadores. O rei falou e disse aos sábios da Babilônia: “Quem ler este escrito e me mostrar sua interpretação será revestido de púrpura, e terá uma corrente de ouro em seu pescoço, e será o terceiro governante no reino”.

<sup>8</sup> Então todos os sábios do rei entraram; mas não conseguiram ler a escrita, e não puderam dar a conhecer ao rei a interpretação. <sup>9</sup> Então o rei Belsazar ficou muito perturbado, e seu rosto foi mudado nele, e seus senhores ficaram perplexos.

<sup>10</sup> A rainha, em razão das palavras do rei e seus senhores, entrou na casa de banquete. A rainha falou e disse: “Ó rei, viva para sempre; não deixe que seus pensamentos o incomodem, nem deixe que seu rosto seja mudado”. <sup>11</sup> Há um homem em teu reino no qual está o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai, luz, entendimento e sabedoria, como a sabedoria dos deuses, foram encontrados nele. O rei, Nabucodonosor, seu pai - sim, o rei, seu pai o fez mestre dos mágicos, encantadores, caldeus e adivinhadores, <sup>12</sup> porque um excelente espírito, conhecimento, compreensão, interpretação de sonhos, exibição de frases obscuras e dissolução

de dúvidas foram encontrados no mesmo Daniel, a quem o rei chamou de Belteshazzar. Que Daniel seja chamado agora, e ele mostrará a interpretação”.

<sup>13</sup> Então Daniel foi trazido perante o rei. O rei falou e disse a Daniel: “Você é aquele Daniel dos filhos do cativo de Judá, que o rei meu pai trouxe de Judá? <sup>14</sup> Ouvi falar de ti, que o espírito dos deuses está em ti e que em ti se encontra luz, compreensão e excelente sabedoria. <sup>15</sup> Agora os sábios, os encantadores, foram trazidos diante de mim, para que lessem este escrito e me façam conhecer sua interpretação; mas não puderam mostrar a interpretação da coisa. <sup>16</sup> Mas já ouvi falar de vocês, que podem dar interpretações e dissolver dúvidas. Agora, se vocês puderem ler este escrito e fazer-me conhecer sua interpretação, vocês estarão vestidos de roxo, e terão uma corrente de ouro ao redor de seu pescoço, e serão o terceiro governante no reino”.

<sup>17</sup> Então Daniel respondeu diante do rei: “Que seus presentes sejam para você mesmo, e dê suas recompensas a outro”. No entanto, vou ler o escrito para o rei, e lhe darei a interpretação.

<sup>18</sup> “Para você, rei, o Altíssimo Deus deu a Nabucodonosor seu pai o reino, a grandeza, a glória e a majestade. <sup>19</sup> Por causa da grandeza que ele lhe deu, todos os povos, nações e línguas estremeceram e temeram diante dele. Ele matou quem ele queria e manteve vivo quem ele queria. Ele levantou quem queria, e derrubou quem queria. <sup>20</sup> Mas quando seu coração se elevou e seu espírito se endureceu, de modo que ele lidou

com orgulho, ele foi deposto de seu trono real, e eles lhe tiraram sua glória. <sup>21</sup> Ele foi expulso dos filhos dos homens, e seu coração foi feito como o dos animais, e sua morada era com os burros selvagens. Ele foi alimentado com grama como os bois, e seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, até saber que o Deus Altíssimo governa no reino dos homens, e que ele o estabelece sobre quem quer que ele queira.

<sup>22</sup> “Você, seu filho, Belsazar, não humilhou seu coração, embora soubesse de tudo isso, <sup>23</sup> mas se levantou contra o Senhor do céu; e eles trouxeram os vasos de sua casa diante de você, e você e seus senhores, suas esposas e suas concubinas, beberam vinho deles. Vós louvastes os deuses de prata e ouro, de bronze, ferro, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem sabem; e não glorificastes o Deus em cuja mão está vossa respiração, e de quem são todos os vossos caminhos. <sup>24</sup> Então a parte da mão foi enviada de antes dele, e esta escrita foi inscrita.

<sup>25</sup> “Esta é a redação que foi inscrita: “MENE, MENE, TEKEL, UPHARSÍN”.

<sup>26</sup> “Esta é a interpretação da coisa:

MENE: Deus contou seu reino, e o pôs um fim.

<sup>27</sup> TEKEL: você é pesado na balança, e é encontrado em falta.

<sup>28</sup> PERES: seu reino está dividido, e dado aos medos e persas”.

<sup>29</sup> Então Belshazzar ordenou, e eles vestiram Daniel de roxo, e colocaram uma corrente de ouro em seu pescoço, e fizeram uma proclamação a seu respeito, que ele deveria ser o terceiro governante no reino.

<sup>30</sup> Nessa noite Belshazzar, o Rei Caldeu, foi assassinado. <sup>31</sup> Darius o Mede recebeu o reino, com cerca de sessenta e dois anos de idade.

## 6

<sup>1</sup> It agradou a Darius por colocar sobre o reino cento e vinte governadores locais, que deveriam estar em todo o reino; <sup>2</sup> e sobre eles três presidentes, dos quais Daniel era um, para que esses governadores locais lhes dessem contas, e para que o rei não sofresse nenhuma perda. <sup>3</sup> Então este Daniel se distinguiu acima dos presidentes e dos governadores locais, porque havia nele um excelente espírito; e o rei pensou em colocá-lo sobre todo o reino.

<sup>4</sup> Então os presidentes e os governadores locais procuraram encontrar ocasião contra Daniel como tocando o reino; mas não conseguiram encontrar ocasião ou falha, porque ele era fiel. Não foi encontrado nenhum erro ou falha nele. <sup>5</sup> Então estes homens disseram: “Não encontraremos nenhuma ocasião contra este Daniel, a menos que a encontremos contra ele a respeito da lei de seu Deus”.

<sup>6</sup> Então estes presidentes e governadores locais reuniram-se ao rei, e disseram-lhe: “Rei Dario, vive para sempre! <sup>7</sup> Todos os presidentes do reino, os deputados e os governadores locais, os conselheiros e os governadores, consultaram-se para estabelecer um estatuto real e para fazer um decreto forte, para que quem pedir uma petição a qualquer deus ou homem por trinta dias, exceto a ti, ó rei, ele seja lançado na cova dos leões. <sup>8</sup> Agora, ó rei, estabeleça o decreto e

assine o escrito, para que não seja alterado, de acordo com a lei dos medos e persas, que não altera”. <sup>9</sup> Therefore O rei Dario assinou o escrito e o decreto.

<sup>10</sup> When Daniel sabia que a escrita estava assinada, entrou em sua casa (agora suas janelas estavam abertas em seu quarto em direção a Jerusalém) e ajoelhava-se de joelhos três vezes ao dia, e rezava, e dava graças diante de seu Deus, como fazia antes. <sup>11</sup> Então estes homens se reuniram, e encontraram Daniel fazendo petição e súplica diante de seu Deus. <sup>12</sup> Então eles se aproximaram e falaram perante o rei a respeito do decreto do rei: “Você não assinou um decreto para que todo homem que fizer uma petição a qualquer deus ou homem dentro de trinta dias, exceto a você, ó rei, seja lançado na cova dos leões?”

O rei respondeu: “Isto é verdade, segundo a lei dos medos e persas, que não altera”.

<sup>13</sup> Então eles responderam e disseram diante do rei: “Que Daniel, que é dos filhos do cativo de Judá, não respeita você, ó rei, nem o decreto que você assinou, mas faz sua petição três vezes ao dia”. <sup>14</sup> Então o rei, ao ouvir estas palavras, ficou muito desagradado, e pôs seu coração em Daniel para entregá-lo; e trabalhou até o pôr do sol para resgatá-lo.

<sup>15</sup> Então estes homens se reuniram ao rei e disseram ao rei: “Saiba, ó rei, que é uma lei dos medos e persas, que nenhum decreto ou estatuto que o rei estabeleça pode ser alterado”.

<sup>16</sup> Então o rei ordenou, e eles trouxeram Daniel e o lançaram na cova dos leões. O rei falou e disse a Daniel: “Vosso Deus, a quem servis continuamente, ele vos libertará”.

<sup>17</sup> Uma pedra foi trazida e colocada na boca da toca; e o rei a selou com seu próprio selo, e com o selo de seus senhores; para que nada fosse mudado em relação a Daniel. <sup>18</sup> Então o rei foi ao seu palácio, e passou a noite em jejum. Nenhum instrumento musical foi trazido diante dele; e seu sono fugiu dele.

<sup>19</sup> Então o rei levantou-se muito cedo pela manhã, e foi apressado para a cova dos leões. <sup>20</sup> Quando chegou perto da toca de Daniel, ele chorou com uma voz perturbada. O rei falou e disse a Daniel: “Daniel, servo do Deus vivo, seu Deus, a quem você serve continuamente, é capaz de livrá-lo dos leões?”

<sup>21</sup> Então Daniel disse ao rei: “Ó rei, vive para sempre! <sup>22</sup> My Deus enviou seu anjo, e calou a boca dos leões, e eles não me feriram, porque a inocência foi encontrada em mim antes dele; e também diante de ti, ó rei, eu não fiz nenhum mal”.

<sup>23</sup> Então o rei ficou extremamente satisfeito, e ordenou que levassem Daniel para fora da toca. Assim, Daniel foi levado para fora da cova, e nenhum tipo de mal foi encontrado sobre ele, porque ele confiou em seu Deus.

<sup>24</sup> O rei ordenou, e eles trouxeram aqueles homens que tinham acusado Daniel, e os lançaram na cova dos leões - eles, seus filhos e

suas esposas; e os leões os maltrataram, e quebraram todos os ossos antes que eles chegassem ao fundo da cova.

<sup>25</sup> Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que habitam em toda a terra:

“A paz seja multiplicada para você. ’

<sup>26</sup> “Eu faço um decreto que em todo o domínio do meu reino os homens tremem e temem diante do Deus de Daniel. ’

“Pois ele é o Deus vivo”,  
e firme para sempre.

Seu reino é o que não será destruído.

Seu domínio será mesmo até o fim.

<sup>27</sup> Ele entrega e resgata.

Ele trabalha sinais e maravilhas no céu e na terra,  
que libertou Daniel do poder dos leões”.

<sup>28</sup> Portanto, este Daniel prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

## 7

<sup>1</sup> No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho e visões de sua cabeça enquanto estava na cama. Então ele escreveu o sonho e contou a soma dos assuntos.

<sup>2</sup> Daniel falou e disse: “Eu vi em minha visão à noite, e eis que os quatro ventos do céu irromperam sobre o grande mar. <sup>3</sup> Quatro grandes animais surgiram do mar, diferentes uns dos outros.

<sup>4</sup> “O primeiro era como um leão, e tinha asas de águia. Observei até que suas asas fossem arrancadas, e ela foi levantada da terra e feita



para ficar em pé como um homem. O coração de um homem foi dado a ele.

<sup>5</sup> “Eis que havia outro animal, um segundo, como um urso. Ele foi criado de um lado e três costelas estavam em sua boca entre seus dentes. Eles lhe disseram isto: “Levantem-se! Devorem muita carne!

<sup>6</sup> “ Depois disso, vi, e eis outro, como um leopardo, que tinha nas costas quatro asas de um pássaro. O animal também tinha quatro cabeças; e foi-lhe dado o domínio.

<sup>7</sup> “Depois disso, vi nas visões noturnas, e eis que havia um quarto animal, incrível, poderoso e extremamente forte. Ele tinha grandes dentes de ferro. Ele devorava e se partia em pedaços, e carimbava o resíduo com seus pés. Ele era diferente de todos os animais que o precederam. Tinha dez chifres.

<sup>8</sup> “Eu considerei os chifres, e eis que entre eles surgiu outro chifre, um pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados pelas raízes; e eis que neste chifre havia olhos como os olhos de um homem, e uma boca falando arrogantemente.

<sup>9</sup> “Eu assisti até que os tronos fossem colocados, e uma que era antiga de dias sentada.

Suas roupas eram brancas como a neve,  
e os cabelos de sua cabeça como pura lã.

Seu trono era chamas ardentes,  
e suas rodas queimando fogo.

<sup>10</sup> Um fluxo ardente emitido e saído de antes dele. Milhares de milhares ministraram a ele. Dez mil vezes dez mil estiveram diante dele. O julgamento foi feito.

Os livros foram abertos.

<sup>11</sup> “Eu assisti naquela época por causa da voz das palavras arrogantes que a buzina falava. Observei até o animal ser morto, e seu corpo destruído, e ele foi dado para ser queimado com fogo. <sup>12</sup> Quanto ao resto dos animais, seu domínio foi tirado; contudo, suas vidas foram prolongadas por uma estação e um tempo.

<sup>13</sup> “Eu vi nas visões noturnas, e eis que veio com as nuvens do céu uma como um filho do homem, e ele veio até o Antigo dos Dias, e eles o trouxeram para perto dele. <sup>14</sup> Foi-lhe dado domínio, glória e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem. Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e seu reino, um reino que não será destruído.

<sup>15</sup> “Quanto a mim, Daniel, meu espírito estava de luto dentro do meu corpo, e as visões da minha cabeça me perturbavam. <sup>16</sup> Cheguei perto de um dos que ficaram de pé, e lhe perguntei a verdade a respeito de tudo isso.

“Então ele me disse, e me fez saber a interpretação das coisas”. <sup>17</sup> ‘Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que surgirão da terra. <sup>18</sup> But os santos do Altíssimo receberão o reino, e possuirão o reino para sempre, mesmo para todo o sempre”.

<sup>19</sup> “Então eu desejava saber a verdade sobre o quarto animal, que era diferente de todos eles, extremamente terrível, cujos dentes eram de ferro, e suas unhas de bronze; que devorava, partia em pedaços, e carimbava o resíduo com seus pés; <sup>20</sup> e sobre os dez chifres que estavam

em sua cabeça e o outro chifre que subia, e diante do qual três caíam, até aquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava arrogantemente, cujo olhar era mais robusto que seus companheiros. <sup>21</sup> I viu, e a mesma buzina fez guerra com os santos, e prevaleceu contra eles, <sup>22</sup> até que chegou a antiguidade dos dias, e o julgamento foi dado aos santos do Altíssimo, e chegou o tempo em que os santos possuíam o reino.

<sup>23</sup> “ Assim ele disse: “O quarto animal será um quarto reino na terra, que será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a quebrará em pedaços”. <sup>24</sup> Quanto aos dez chifres, dez reis surgirão deste reino. Outro se levantará depois deles; e ele será diferente do primeiro, e derrubará três reis. <sup>25</sup> He dirá palavras contra o Altíssimo, e desgastará os santos do Altíssimo. Ele planejará mudar os tempos e a lei; e eles serão dados em suas mãos até um tempo e tempos e meio tempo.

<sup>26</sup> “Mas o julgamento será feito, e eles tirarão seu domínio, para consumi-lo e destruí-lo até o fim. <sup>27</sup> O reino e o domínio, e a grandeza dos reinos sob todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. Seu reino é um reino eterno, e todos os dominios lhe servirão e lhe obedecerão”.

<sup>28</sup> “Aqui está o fim do assunto. Quanto a mim, Daniel, meus pensamentos me perturbaram muito e meu rosto mudou em mim; mas guardei o assunto em meu coração”.

## 8

<sup>1</sup> No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, uma visão me apareceu, até mesmo para mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no primeiro. <sup>2</sup> Eu vi a visão. Agora foi assim, que quando vi, estava na cidadela de Susa, que fica na província de Elam. Eu vi na visão, e eu estava junto ao rio Ulai. <sup>3</sup> Então levantei meus olhos e vi, e eis que um carneiro que tinha dois chifres estava diante do rio. Os dois chifres eram altos, mas um era mais alto que o outro, e o mais alto subiu por último. <sup>4</sup> Eu vi o carneiro empurrando para o oeste, para o norte e para o sul. Nenhum animal podia ficar de pé diante dele. Não havia ninguém que pudesse entregar de sua mão, mas ele fez de acordo com sua vontade, e se engrandeceu.

<sup>5</sup> Enquanto eu estava considerando, eis que um bode macho veio do oeste sobre a superfície de toda a terra, e não tocou no chão. O bode tinha um chifre notável entre seus olhos. <sup>6</sup> Ele chegou ao carneiro que tinha os dois chifres, que eu vi de pé diante do rio, e correu sobre ele com a fúria de seu poder. <sup>7</sup> Eu o vi chegar perto do carneiro, e ele se moveu com raiva contra ele, bateu no carneiro, e quebrou seus dois chifres. Não havia poder no carneiro para estar diante dele; mas ele o jogou no chão e o pisoteou. Não havia ninguém que pudesse livrar o carneiro de sua mão. <sup>8</sup> O bode macho se engrandeceu excessivamente. Quando ele era forte, o grande chifre foi quebrado; e em vez dele, surgiram quatro chifres notáveis em direção aos quatro

ventos do céu.

<sup>9</sup> De um deles saiu um chifre pequeno que cresceu excessivamente para o sul, para o leste e para a terra gloriosa. <sup>10</sup> Cresceu muito, até mesmo para o exército do céu; e lançou parte do exército e das estrelas para o chão e as pisoteou. <sup>11</sup> Yes, ela se engrandeceu, até mesmo para o príncipe do exército; e tirou dele o contínuo holocausto, e o lugar de seu santuário foi derrubado. <sup>12</sup> O exército foi entregue a ele juntamente com o contínuo holocausto através da desobediência. Ele jogou a verdade no chão, e fez seu prazer e prosperou.

<sup>13</sup> Então ouvi um santo falando; e outro santo disse a esse certo que falou: “Quanto tempo durará a visão sobre a contínua oferta queimada, e a desobediência que torna desolada, para dar tanto o santuário quanto o exército a ser pisado?”.

<sup>14</sup> Ele me disse: “A duas mil e trezentas noites e manhãs”. Então o santuário será limpo”.

<sup>15</sup> Quando eu, até mesmo eu, Daniel, tinha visto a visão, procurei compreendê-la. Então, eis que estava diante de mim alguém com a aparência de um homem. <sup>16</sup> Ouvi a voz de um homem entre as margens do Ulai, que chamou e disse: “Gabriel, faça este homem entender a visão”.

<sup>17</sup> Então ele chegou perto de onde eu estava; e quando ele chegou, eu fiquei assustado e caí de cara; mas ele me disse: “Entenda, filho do homem, pois a visão pertence ao tempo do fim”.

<sup>18</sup> Agora que ele estava falando comigo, caí num sono profundo com meu rosto em direção ao chão; mas ele me tocou e me pôs em pé.

<sup>19</sup> Ele disse: “Eis que vos farei saber o que será no último tempo da indignação, pois pertence ao tempo designado do fim. <sup>20</sup> O carneiro que você viu, que tinha os dois chifres, são os reis da Mídia e da Pérsia. <sup>21</sup> O bode macho áspero é o rei da Grécia. O grande chifre que está entre seus olhos é o primeiro rei. <sup>22</sup> Quanto ao que foi quebrado, no lugar onde quatro se levantaram, quatro reinos se levantarão fora da nação, mas não com seu poder.

<sup>23</sup> “No último tempo de seu reino, quando os transgressores tiverem chegado ao máximo, um rei de rosto feroz, e enigmas compreensivos, se levantará. <sup>24</sup> Seu poder será poderoso, mas não por seu próprio poder. Ele destruirá incrivelmente e prosperará no que fizer. Ele destruirá os poderosos e o povo santo. <sup>25</sup> Através de sua política, ele fará prosperar o engano em sua mão. Ele se engrandecerá em seu coração, e destruirá muitos em sua segurança. Ele também se levantará contra o príncipe dos príncipes, mas ele será quebrado sem mãos humanas.

<sup>26</sup> “A visão da noite e da manhã que foi contada é verdadeira; mas sela a visão, pois ela pertence a muitos dias futuros”.

<sup>27</sup> Eu, Daniel, desmaiei, e fiquei doente por alguns dias. Depois me levantei e fiz os negócios do rei. Fiquei imaginando a visão, mas ninguém a compreendeu.

## 9

<sup>1</sup> No primeiro ano de Dario o filho de Assuero, da descendência dos Medos, que foi feito rei sobre o reino dos caldeus - <sup>2</sup> no primeiro ano de seu reinado eu, Daniel, entendi pelos livros o número dos anos sobre os quais a <sup>\*</sup>palavra de Javé veio a Jeremias o profeta para a realização das desolações de Jerusalém, mesmo setenta anos. <sup>3</sup> Coloquei meu rosto ao Senhor Deus, para buscar pela oração e pelas petições, com jejum, saco e cinzas.

<sup>4</sup> Eu rezei a Javé, meu Deus, e fiz confissão, e disse,

“Oh, Senhor, o grande e terrível Deus, que mantém pactos e bondade amorosa com aqueles que o amam e guardam seus mandamentos, <sup>5</sup> *we* pecaram, e trataram perversamente, e fizeram perversamente, e se rebelaram, mesmo desviando-se de seus preceitos e de suas ordenanças. <sup>6</sup> Não ouvimos seus servos, os profetas, que falaram em seu nome aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos pais, e a todo o povo da terra. ’

<sup>7</sup> “Senhor, a justiça vos pertence, mas a nós confusão de rosto, como é hoje; aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém, e a todo Israel, que estão próximos e distantes, através de todos os países para onde vós os tendes conduzido, por causa de sua transgressão que eles transgrediram contra vós. <sup>8</sup> Senhor, a nós

---

\* **9:2** “Yahweh” é o nome próprio de Deus, às vezes traduzido como “SENHOR” (todos os bonés) em outras traduções.

pertence a confusão de rosto, a nossos reis, a nossos príncipes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti. <sup>9</sup> Ao Senhor nosso Deus pertence a misericórdia e o perdão, pois nos rebelamos contra ele. <sup>10</sup> Não obedecemos à voz de Javé nosso Deus, para caminhar em suas leis, que Ele nos apresentou por meio de seus servos, os profetas. <sup>11</sup> Sim, todo Israel transgrediu a sua lei, afastando-se, para não obedecer a sua voz. '

“Portanto, a maldição e o juramento escrito na lei de Moisés, servo de Deus, foi derramado sobre nós, pois pecamos contra ele”. <sup>12</sup> Ele confirmou suas palavras, que ele falou contra nós e contra nossos juízes que nos julgaram, trazendo sobre nós um grande mal; pois sob todo o céu não se fez tal como se fez com Jerusalém. <sup>13</sup> Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal veio sobre nós. No entanto, não pedimos o favor de Javé, nosso Deus, para que nos desviemos de nossas iniquidades e tenhamos discernimento em sua verdade. <sup>14</sup> Portanto, Javé velou pelo mal e o trouxe sobre nós; pois Javé, nosso Deus, é justo em todas as suas obras que faz, e nós não obedecemos à sua voz. '

<sup>15</sup> “ Agora, Senhor nosso Deus, que tirou seu povo da terra do Egito com uma mão poderosa, e se tornou conhecido, como é hoje, nós pecamos. Fizemos maldades. <sup>16</sup> Senhor, de acordo com toda a tua justiça, por favor, que tua raiva e tua ira sejam desviadas de tua cidade Jerusalém, tua montanha santa; porque por nossos pecados e pelas iniquidades de nossos pais, Jerusalém e teu povo se tornaram uma reprovção para todos os



que estão ao nosso redor. '

<sup>17</sup> “Agora, portanto, nosso Deus, escute a oração de seu servo e suas petições, e faça brilhar seu rosto em seu santuário que está desolado, por amor do Senhor. <sup>18</sup> Meu Deus, vira teu ouvido e ouve. Abre teus olhos e vê nossas desolações, e a cidade que é chamada pelo teu nome; pois não apresentamos nossas petições diante de ti por nossa justiça, mas por tua grande misericórdia. <sup>19</sup> Senhor, escutai. Senhor, perdoai. Senhor, escutai e fazei. Não adieis, por vosso próprio bem, meu Deus, porque vossa cidade e vosso povo são chamados por vosso nome”.

<sup>20</sup> Enquanto eu estava falando, orando e confessando meu pecado e o pecado de meu povo Israel, e apresentando minha súplica diante de Javé meu Deus pela montanha sagrada de meu Deus - <sup>21</sup> sim, enquanto eu estava falando em oração - o homem Gabriel, que eu tinha visto na visão no início, sendo levado a voar rapidamente, tocou-me sobre a hora da oferenda noturna. <sup>22</sup> Ele me instruiu e falou comigo, e disse: “Daniel, eu vim agora para te dar sabedoria e compreensão. <sup>23</sup> No início de suas petições, o mandamento saiu, e eu vim para lhe dizer, pois você é muito amado. Portanto, considere o assunto e compreenda a visão.

<sup>24</sup> “Setenta semanas são decretadas sobre seu povo e sobre sua cidade santa, para acabar com a desobediência, para acabar com os pecados, para fazer a reconciliação pela iniquidade, para

trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo.

<sup>25</sup> “Saiba portanto e descubra que da saída do mandamento de restaurar e construir Jerusalém até o Ungido,<sup>†</sup> o príncipe, serão sete semanas e sessenta e duas semanas. Ela será construída novamente, com rua e fosso, mesmo em tempos conturbados. <sup>26</sup> Após as sessenta e duas semanas<sup>‡</sup>, o Ungido será cortado, e não terá nada. O povo do príncipe que vier destruirá a cidade e o santuário. Seu fim será com uma inundação, e a guerra será até o fim. As desolações estão determinadas. <sup>27</sup> Ele fará um pacto firme com muitos durante uma semana. No meio da semana, ele fará cessar o sacrifício e a oferta. Na ala das abominações virá aquele que torna desolado; e mesmo até o fim decretado, a ira será derramada sobre o desolado”.

## 10

<sup>1</sup> No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma mensagem foi revelada a Daniel, cujo nome era Belteshazzar; e a mensagem era verdadeira, até mesmo uma grande guerra. Ele compreendeu a mensagem, e teve compreensão da visão.

<sup>2</sup> Naqueles dias eu, Daniel, estava de luto por três semanas inteiras. <sup>3</sup> Eu não comi nenhuma comida agradável. Nenhuma carne ou vinho entrava em minha boca. Eu não me ungi, até que três semanas inteiras foram cumpridas.

---

<sup>†</sup> 9:25 “Ungido” também pode ser traduzido “Messias” (o mesmo que “Cristo”). <sup>‡</sup> 9:26 “Ungido” também pode ser traduzido “Messias” (o mesmo que “Cristo”).

<sup>4</sup> No vigésimo quarto dia do primeiro mês, quando estava à beira do grande rio, que é Hiddekel, \* <sup>5</sup> levantei os olhos e olhei, e eis que estava um homem vestido de linho, cuja cintura estava enfeitada com ouro puro de Uphaz. <sup>6</sup> Seu corpo também era como o berilo, e seu rosto como a aparência de um raio, e seus olhos como tochas flamejantes. Seus braços e seus pés eram como bronze polido. A voz de suas palavras era como a voz de uma multidão.

<sup>7</sup> Eu, Daniel, sozinho vi a visão, pois os homens que estavam comigo não viram a visão, mas um grande tremor caiu sobre eles, e eles fugiram para se esconder. <sup>8</sup> Então eu fiquei sozinho e vi esta grande visão. Nenhuma força ficou em mim; pois meu rosto ficou pálido e eu não retive nenhuma força. <sup>9</sup> Ainda assim, ouvi a voz de suas palavras. Quando ouvi a voz de suas palavras, então caí num sono profundo em meu rosto, com meu rosto voltado para o chão.

<sup>10</sup> Eis que uma mão me tocou, que me pôs de joelhos e nas palmas das minhas mãos. <sup>11</sup> Ele me disse: “Daniel, tu, homem muito amado, entende as palavras que te falo, e fica de pé, pois fui enviado a ti, agora”. Quando ele me disse esta palavra, eu fiquei tremendo.

<sup>12</sup> Então ele me disse: “Não tenha medo, Daniel; pois desde o primeiro dia em que você colocou seu coração para entender, e para se humilhar diante de seu Deus, suas palavras foram ouvidas. Eu vim pelo bem de suas palavras.

---

\* **10:4** ou, Rio Tigris

<sup>13</sup> Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias; mas, eis que Miguel, um dos príncipes principais, veio para me ajudar porque eu permaneci lá com os reis da Pérsia.

<sup>14</sup> Agora vim para fazer-vos compreender o que acontecerá ao vosso povo nos últimos dias, pois a visão ainda é por muitos dias”.

<sup>15</sup> Quando ele me disse estas palavras, eu coloquei meu rosto no chão e fiquei mudo. <sup>16</sup> Eis que um, à semelhança dos filhos dos homens, tocou meus lábios. Então abri minha boca, e falei e disse àquele que estava diante de mim: “Meu senhor, por causa da visão, minhas tristezas me ultrapassaram, e eu não retenho forças. <sup>17</sup> Pois como pode o servo deste meu senhor falar com este meu senhor? Pois quanto a mim, imediatamente não restou força em mim. Não restava fôlego em mim”.

<sup>18</sup> Então uma pessoa como um homem me tocou novamente, e ele me fortaleceu. <sup>19</sup> Ele disse: “Grande homem amado, não tenha medo”. Que a paz esteja com você”. Seja forte. Sim, sê forte”.

Quando ele falou comigo, eu me fortaleci e disse: “Deixe o meu senhor falar, pois o senhor me fortaleceu”.

<sup>20</sup> Então ele disse: “Você sabe por que eu vim até você? Agora vou voltar para lutar com o príncipe da Pérsia. Quando eu sair, eis que o príncipe da Grécia virá. <sup>21</sup> Mas eu lhe direi o que está inscrito na escrita da verdade. Não há ninguém que me oponha a estes, a não ser Miguel, seu príncipe.

# 11

<sup>1</sup> “Quanto a mim, no primeiro ano de Darius the Mede, levantei-me para confirmá-lo e fortalecê-lo.

<sup>2</sup> “Agora vou mostrar-lhes a verdade. Eis que mais três reis se levantarão na Pérsia. O quarto será muito mais rico do que todos eles. Quando ele se fortalecer através de suas riquezas, ele agitará todos contra o reino da Grécia. <sup>3</sup> Um rei poderoso se levantará, que reinará com grande domínio, e fará de acordo com sua vontade. <sup>4</sup> Quando ele se levantar, seu reino será quebrado e será dividido para os quatro ventos do céu, mas não para sua posteridade, nem de acordo com seu domínio com o qual ele governou; pois seu reino será arrancado, mesmo para outros além destes.

<sup>5</sup> “O rei do sul será forte. Um de seus príncipes se tornará mais forte que ele e terá domínio. Seu domínio será um grande domínio. <sup>6</sup> No final dos anos eles se unirão; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um acordo, mas ela não reterá a força de seu braço. Ele também não ficará de pé, nem seu braço; mas ela será abandonada, com aqueles que a trouxeram, e aquele que se tornou o pai dela, e aquele que a fortaleceu naqueles tempos.

<sup>7</sup> “Mas de um tiro de suas raízes um se levantará em seu lugar, que virá para o exército e entrará na fortaleza do rei do norte, e negociará contra eles e prevalecerá. <sup>8</sup> Ele também levará seus deuses com suas imagens fundidas, e com seus bons vasos de prata e de ouro, cativos no

Egito. Ele se absterá alguns anos do rei do norte.  
<sup>9</sup> Ele entrará no reino do rei do sul, mas voltará para sua própria terra. <sup>10</sup> Seus filhos farão a guerra e reunirão uma multidão de grandes forças que virão, transbordarão e passarão por ela. Eles voltarão e travarão a guerra, mesmo para sua fortaleza.

<sup>11</sup> “O rei do sul ficará comovido com raiva e sairá e lutará com ele, mesmo com o rei do norte. Ele enviará uma grande multidão, e a multidão será entregue em suas mãos”. <sup>12</sup> A multidão será transportada, e seu coração será exaltado. Ele derrubará dezenas de milhares, mas não prevalecerá. <sup>13</sup> O rei do norte voltará, e enviará uma multidão maior do que a primeira. Ele virá no final dos tempos, mesmo dos anos, com um grande exército e com abundantes provisões.

<sup>14</sup> “Naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul. Também os filhos dos violentos entre seu povo se levantarão para estabelecer a visão, mas eles cairão. <sup>15</sup> Assim, o rei do norte virá e levantará um monte, e tomará uma cidade bem fortificada. As forças do sul não ficarão de pé, nem suas seletas tropas, nem haverá forças para ficar de pé. <sup>16</sup> Mas aquele que vier contra ele fará de acordo com sua própria vontade, e ninguém se levantará diante dele. Ele permanecerá na terra gloriosa, e a destruição estará em suas mãos. <sup>17</sup> Ele colocará seu rosto para vir com a força de todo seu reino, e com ele condições eqüitativas. Ele as realizará. Ele lhe dará a filha das mulheres, para destruir o reino, mas ela não ficará de pé, e não será para

ele. <sup>18</sup> After isto ele voltará seu rosto para as ilhas, e levará muitas, mas um príncipe fará cessar a reprovação oferecida por ele. Sim, além disso, ele fará com que sua reprovação se vire contra ele. <sup>19</sup> então ele voltará seu rosto para as fortalezas de sua própria terra; mas ele tropeçará e cairá, e não será encontrado.

<sup>20</sup> “Então aquele que fizer passar um cobrador de impostos pelo reino para manter sua glória se levantará em seu lugar; mas dentro de poucos dias ele será destruído, não com raiva e não em batalha.

<sup>21</sup> “Em seu lugar, uma pessoa desprezível se levantará, a quem não tinham dado a honra do reino; mas ele virá em tempo de segurança, e obterá o reino por lisonjas. <sup>22</sup> As forças esmagadoras serão esmagadas de diante dele, e serão quebradas. Sim, também o príncipe do pacto. <sup>23</sup> Após o tratado feito com ele, ele trabalhará de forma enganosa; pois ele subirá e se tornará forte com poucas pessoas. <sup>24</sup> Em tempo de segurança, ele virá mesmo nos lugares mais gordos da província. Ele fará aquilo que seus pais não fizeram, nem os pais de seus pais. Ele espalhará entre eles a presa, o saque e a riqueza. Sim, ele planejará seus planos contra as fortalezas, mas apenas por um tempo.

<sup>25</sup> “Ele agitará seu poder e sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul travará guerra em batalha com um exército extremamente grande e poderoso, mas ele não vai ficar de pé; pois eles vão inventar planos contra ele. <sup>26</sup> Yes, aqueles que comerem de

suas iguarias o destruirão, e seu exército será varrido. Muitos cairão mortos. <sup>27</sup> Quanto a estes dois reis, seus corações farão o mal, e falarão mentiras em uma mesa; mas não prosperará, pois o fim ainda será no tempo designado. <sup>28</sup> Então ele retornará à sua terra com grande riqueza. Seu coração será contra o santo pacto. Ele tomará medidas e retornará à sua própria terra.

<sup>29</sup> “Ele voltará na hora marcada e virá para o sul; mas não será na última vez como foi na primeira. <sup>30</sup> Para os navios do Kittim virá contra ele. Portanto, ele ficará de luto, e voltará, e terá indignação contra o santo pacto, e tomará medidas. Ele retornará até mesmo, e terá consideração por aqueles que abandonarem o santo pacto.

<sup>31</sup> “Forças dele profanarão o santuário, até mesmo a fortaleza, e tirarão a oferta queimada contínua. Em seguida, estabelecerão a abominação que torna desolador. <sup>32</sup> Ele corromperá aqueles que fazem maldades contra o pacto por lisonjas; mas as pessoas que conhecem seu Deus serão fortes e tomarão medidas.

<sup>33</sup> “Aqueles que são sábios entre o povo instruirão muitos; no entanto, cairão pela espada e pela chama, pelo cativoiro e pela pilhagem, por muitos dias. <sup>34</sup> Agora, quando caírem, serão ajudados com uma pequena ajuda; mas muitos se unirão a eles com lisonjas. <sup>35</sup> Alguns dos sábios cairão - para refiná-los, purificá-los e torná-los brancos, mesmo até o fim, porque ainda é para o tempo designado.



<sup>36</sup> “O rei fará de acordo com sua vontade. Ele se exaltará e se engrandecerá acima de todo deus, e falará coisas maravilhosas contra o Deus dos deuses”. Ele prosperará até que a indignação seja consumada, pois o que for determinado será feito. <sup>37</sup> Ele não considerará os deuses de seus pais, nem o desejo das mulheres, nem considerará qualquer deus; pois ele se engrandecerá acima de tudo. <sup>38</sup> Mas em seu lugar, ele honrará o deus das fortalezas. Ele honrará um deus que seus pais não conheciam com ouro, prata, e com pedras preciosas e coisas agradáveis. <sup>39</sup> Ele lidará com as fortalezas mais fortes com a ajuda de um deus estrangeiro. Ele aumentará com glória quem quer que o reconheça. Ele fará com que eles governem sobre muitos, e dividirá a terra por um preço.

<sup>40</sup> “No momento do fim o rei do sul lutará com ele; e o rei do norte virá contra ele como um redemoinho, com carros, com cavaleiros e com muitos navios. Ele entrará nos países, e transbordará e passará por eles. <sup>41</sup> Ele entrará também na terra gloriosa, e muitos países serão derrubados; mas estes serão libertados de suas mãos: Edom, Moab, e o chefe dos filhos de Ammon. <sup>42</sup> Ele também estenderá sua mão sobre os países. A terra do Egito não escapará. <sup>43</sup> Mas ele terá poder sobre os tesouros de ouro e de prata, e sobre todas as coisas preciosas do Egito. Os líbios e os etíopes seguirão seus passos. <sup>44</sup> Mas notícias do leste e do norte o incomodarão; e ele sairá com grande fúria para destruir e varrer completamente muitos. <sup>45</sup> Ele plantará as tendas de seu palácio entre o mar

e a gloriosa montanha sagrada; no entanto, ele chegará ao seu fim, e ninguém o ajudará.

## 12

<sup>1</sup> “Naquele tempo Michael se levantará, o grande príncipe que representa os filhos de seu povo; e haverá uma época de problemas, como nunca houve desde que existiu uma nação até mesmo naquela mesma época. Naquele momento, seu povo será entregue, todos que forem encontrados escritos no livro. <sup>2</sup> Muitos daqueles que dormem no pó da terra acordarão, alguns para a vida eterna e outros para a vergonha e o desprezo eterno. <sup>3</sup> Those que são sábios brilharão como o brilho da vastidão. Aqueles que transformam muitos em retidão, brilharão como as estrelas para sempre e sempre. <sup>4</sup> Mas você, Daniel, cale as palavras e sele o livro, até a hora do fim. Muitos correrão para frente e para trás, e o conhecimento será aumentado”.

<sup>5</sup> Então eu, Daniel, olhei, e eis que outros dois estavam de pé, um na margem do rio deste lado, e o outro na margem do rio daquele lado.

<sup>6</sup> Um deles disse ao homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio: “Quanto tempo vai demorar até o fim destas maravilhas”.

<sup>7</sup> Ouvi o homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, quando ergueu sua mão direita e sua mão esquerda para o céu, e jurou por aquele que vive para sempre que será por um tempo, tempos e meio; e quando tiverem terminado de quebrar em pedaços o poder do povo santo, todas estas coisas estarão acabadas.

<sup>8</sup> Eu ouvi, mas não entendi. Então eu disse: “Meu senhor, qual será o resultado destas coisas?”

<sup>9</sup> Ele disse: “Siga seu caminho, Daniel; pois as palavras estão fechadas e seladas até o momento do fim. <sup>10</sup> Muitos se purificarão, e se tornarão brancos, e serão refinados, mas os ímpios farão mal; e nenhum dos ímpios entenderá, mas aqueles que forem sábios entenderão.

<sup>11</sup> “A partir do momento em que a contínua oferta queimada for tirada e a abominação que torna desolada a criação, haverá mil duzentos e noventa dias. <sup>12</sup> Bem-aventurado aquele que espera, e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.

<sup>13</sup> “Mas siga seu caminho até o final; pois você descansará e ficará em sua herança no final dos dias”.

**Bíblia Portuguesa Mundial**  
**The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,**  
**Bíblia Portuguesa Mundial translation**  
**A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,**  
**tradução da Bíblia Portuguesa Mundial**

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para <https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi>. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2024-03-28

---

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 28 Mar 2024 from source files dated 28 Mar 2024  
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c